

**Ata nº 05 de Assembleia Geral da APP do CA-UFSC, GESTÃO 2011-2013, DE  
20/08/2012.**

Aos 20 dias do mês de agosto de dois mil e doze reuniram-se no Auditório do Bloco D do Colégio de Aplicação a Diretoria, Conselhos Consultivo e Fiscal da APP e associados para a Assembleia Geral Extraordinária que foi coordenada pela Presidente Lisiane Vandresen. Lisiane iniciou a assembleia apresentando a pauta do dia para aprovação (1. Balanço financeiro do 2º trimestre e da Festa Julina; 2. Informes: Financeiros; Comissão Revisão do Estatuto; Colegiado; Reforma Curricular; 3. Educação Inclusiva: informes e encaminhamentos; 4. Greve: Situação atual da UFSC; 5. Espaço aberto). No primeiro ponto de pauta, balanço financeiro, Fabíola questionou sobre o valor das contribuições, e Paulo explicou que a princípio com base na última reunião ordinária, R\$1.500 ficou destinado às artes. Sobre a aprovação do balancete, Lisiane falou do artigo do Estatuto que diz que a assembleia precisa aprová-lo. O documento foi enviado por email e está disponível também no mural e na sala da APP. Além da assembleia, o Conselho Fiscal irá aprová-lo também. Marcia Bernal acrescentou que o Conselho Fiscal já aprovou o documento e estão aguardando o modelo da contadora. No segundo ponto de pauta, Informes, sobre o financeiro foi mencionado alguns gastos emergenciais que tem utilizado como critério o cadastro econômico e antecedência no pedido; Pagamento da viagem do aluno que solicitou pagamento e que já havia preenchido cadastro sócio-econômico. A disciplina de Artes irá receber a princípio R\$ 1.500,00. Bebedouro: uma empresa fará um orçamento para saber se será necessário comprar um novo, que custa R\$ 700,00 ou se a manutenção será suficiente. Lisiane encaminhou que caso a assembleia aprove iremos comprar um bebedouro como item emergencial. Ildfonso reforçou a importância. Paulo perguntou se algum dos pais conhecia outra empresa que preste este serviço. Uma das mães falou que o tipo de bebedouro que temos na escola não é indicado porque ele deixa as pessoas mais suscetíveis a doenças. Ela se comprometeu a fazer uma pesquisa de mercado para saber das possibilidades. A assembleia aprovou a compra de um bebedouro de forma emergencial. Sobre a comissão de revisão do Estatuto, Márcia Bernal falou sobre algumas mudanças: finalidade social da APP; associados; capítulo das eleições. A proposta do grupo era a de fazer todas as mudanças e de trazer as tais mudanças em uma assembleia específica. Porém, colocou a situação de que este grupo não se constitui como grupo de trabalho e que se este grupo não se articular na próxima assembleia a comissão será destituída e uma nova será feita. Haas reforçou a importância do grupo de trabalho trabalhar com data pré-estabelecida porque assim se evita também todo o problema encontrado nas eleições. Lisiane lembrou que o Estatuto atual está disponível online para análise e sugeriu também a inclusão dos servidores técnicos administrativos como parte constituinte da APP. Maristela, mãe de aluno, sugeriu 3 meses como tempo para revisão do Estatuto para que seja aprovado antes do final deste ano. Sobre o Colegiado, Cláudia se apresentou e colocou que não há nenhum fato novo porque não tem havido reuniões de Colegiado durante a greve. Sobre a Reforma Curricular, Lisiane lembrou que ela

e Aldo foram eleitos em assembleia para representarem a APP nas reuniões que acontecem as quarta-feiras pela manhã. Falou que na semana anterior houve um fala do professor Juarez Thiesen sobre currículo e que Lisiane irá passar um resumo das reuniões assim que a página estiver online. Explicou que mesmo com greve as reuniões estão acontecendo. Sandra colocou que não há representação da educação inclusiva nesta comissão. E que já fez a colocação para a Direção e que a Direção entende a importância e já está fazendo as tratativas para incluir esta representação. Haas sugeriu que fosse feito uma palestra para todos falando do PPP porque fica muito difícil de entender o que é a reforma curricular. Os pais presentes aprovaram a ideia e este já será um ponto de pauta para a próxima reunião. Como terceiro ponto de pauta, educação inclusiva, Lisiane relatou a situação do Ministério Público. Evandra pediu a palavra e disse que esta foi a segunda vez que a educação inclusiva foi chamada ao MP. Fez o convite para que mais pessoas participem para formar um grupo para discutir estas questões na escola, para construir o processo da educação inclusiva, para organizar palestras. Sandra pediu a palavra e disse que algumas coisas devem ser resolvidas enquanto UFSC. Ela faz parte do Núcleo de acessibilidade, e questionou sobre o encaminhamento das verbas e recursos que chegam à Universidade, mas não ao Ensino Básico. Disse que questionou a Pró-Reitora de Graduação, Roselane Campos, sobre o caminho para conseguir recursos e que está aguardando data para reunião com Reitora. Sugestões de encaminhamento: marcar reunião para conversar sobre a educação inclusiva assim que terminar a greve. Lisiane colocou encaminhamento para votação e perguntou sobre a possibilidade então de passar uma lista para os presentes que têm interesse em participar desta discussão. Márcia Bernal colocou que esta questão deve ser uma discussão da escola e não somente da APP. Como quarto ponto de pauta, Greve, foi repassado informes sobre a situação na UFSC. Lisiane esclareceu que este não é o fórum de debate sobre o fazer ou não greve. O nosso objetivo é o de informar, esclarecer a situação atual. George França repassou os informes sobre a greve. Como quinto ponto de pauta, espaço aberto, Luciano pediu a palavra e falou sobre a falta de professores e servidores e questionou como a APP pode participar da luta para a solicitação de contratação. Haas mencionou a nota IDEB e Ensino Médio integral. Nara Caetano lembrou que haverá uma reunião geral justamente para discutir o ensino médio integral. Lisiane fez a avaliação da festa julina e o dia 29 de agosto está agendado para a turma do 2º A ir até a creche para levar as roupas. Os mantimentos já foram. Recebemos uma carta de agradecimento da creche são Francisco de Assis. Hass também falou sobre a segurança e Lisiane explicou que ela faz parte do plano Diretor participativo e acrescentou que este é o momento de fazer as solicitações. A reunião foi encerrada às 20 horas.

Nadia Karina Ruhmke Ramos

Responsável pela confecção da Ata nesta reunião